RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Mortalidade no Trânsito de Mato Grosso Cresce 81% em Cinco Anos

Fatidades aumentam de 574 para 1.043 entre 2021 e 2025, apesar da redução de acidentes com vítimas

As estatísticas de segurança viária em Mato Grosso apresentam um cenário preocupante. Os óbitos registrados nas ruas e rodovias do Estado cresceram expressivamente nos últimos cinco anos, passando de 574 registros em 2021 para 1.043 em 2025, representando um incremento de 81,7%. Este é o maior número da série histórica, indicando uma tendência alarmante que resultou em quase três vidas perdidas diariamente durante 2024.

Um dado paradoxal marca o período analisado: enquanto os acidentes com vítimas diminuíram 26,7% entre 2021 e 2024, as fatalidades aumentaram 74,4% no mesmo intervalo. Essa dissociação revela que os acidentes registrados têm se tornado progressivamente mais graves. O Anuário Estatístico de Trânsito de Mato Grosso 2026, publicado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT), documenta essa evolução negativa.

A série temporal dos dados evidencia uma escalada contínua: 658 mortes em 2022, 891 em 2023 e 1.001 em 2024. Essa progressão significa que a proporção de sinistros fatais mais que duplicou no período, evoluindo de 5,92% para 14,10%. Em 2025, observou-se retomada do crescimento de acidentes com envolvimento de pessoas, totalizando 8.849 ocorrências, o que representa aumento de 24,6%, enquanto o total de mortes cresceu 4,2%.

O contexto de ampliação da frota de veículos não explica completamente o aumento das fatalidades. Entre 2021 e 2025, o número de infrações autuadas saltou de 718.212 para 1.822.731, crescimento de 153,8%, enquanto a quantidade de automóveis registrados aumentou apenas cerca de 20%, atingindo 2,86 milhões de unidades. Em 2025, a velocidade excessiva liderou as irregularidades com 800.467 autuações, seguida pelo desrespeito ao sinal vermelho (167.476 casos) e circulação sem licenciamento (124.498).

As motocicletas constituem elemento crítico na análise dos sinistros fatais. Em 2025, estes veículos estiveram envolvidos em 491 acidentes com morte, equivalendo a 47,08% do total de óbitos registrados. Sua participação é substancialmente superior à sua representatividade nos acidentes em geral, onde representam 30,26%. Incluindo as motonetas, os veículos de duas rodas participaram de 40,33% de todos os eventos.

Segundo Walber Desto, coordenador do Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito (Renaest) do Detran-MT, o aumento das fatalidades está diretamente relacionado ao desrespeito às normas de trânsito. A multiplicação das infrações por excesso de velocidade sinaliza a persistência de comportamentos perigosos entre os condutores.

O Departamento Estadual de Trânsito intensificou suas operações nos últimos anos, incluindo expansão da Lei Seca, intensificação da fiscalização de motociclistas e desenvolvimento de programas educativos em instituições de ensino e empresas. Contudo, o coordenador enfatiza que a redução efetiva da mortalidade requer transformações comportamentais mais profundas nos usuários das vias.

Desto destaca que, apesar dos esforços em fiscalização e educação implementados, a redução esperada não se materializa, indicando que o desafio transcende medidas punitivas. A questão envolve mudanças culturais substanciais que dependem da conscientização e responsabilidade individual dos condutores.